

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Ano Letivo 2016/2017

Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

Ficha da Unidade Curricular: Filosofia da Conservação

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; TP:30.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 1|S2; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Intereração: Presencial; Código: 3380410

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Maria João Cassis Valadas Revez

Docente e horas de contacto

Maria João Cassis Valadas Revez

Professor Adjunto Convidado, T: 15; TP: 30; OT: 2;

Objetivos de Aprendizagem

Dotar os alunos de bases teóricas e metodológicas que lhes permitam:

- abordar criticamente os objectos de conservação e estabelecer protocolos de intervenção fundamentados e consistentes
- dialogar de forma sustentada e inclusiva com os diversos intervenientes nas tomadas de decisão em património

Esta UC tem como principal objectivo dotar os alunos de uma fundamentação teórica e de uma base metodológica que lhes permita, por um lado, estabelecer um protocolo de intervenção actualizado e eficaz, independentemente da sua área de especialização e, por outro, dialogar de forma sustentada e inclusiva com os cada vez mais diversos intervenientes na tomada de decisão sobre o património. A par da sensibilidade e capacidade de execução técnica que se pretende que sejam apuradas pelos alunos neste 2.º ciclo de estudos, esta UC pretende:

- a) Exercitar e desenvolver a capacidades de reflexão e análise crítica, bem como capacidades de argumentação e comunicação;
- b) Promover a capacidade de articular a Conservação com outras áreas fulcrais para o seu entendimento mais profundo, desde as Ciências Aplicadas, à História e História da Arte, Sociologia, Antropologia e Economia;
- c) Definir e compreender o papel e responsabilidade da conservação e do conservador-restaurador na sociedade actual; apresentar tendências e formas de pensar a conservação; perceber os desafios que a sociedade coloca à Conservação e Restauro;
- d) Suscitar o debate através da apresentação de situações desafiantes no âmbito da preservação do património, que exigem pensar além do estabelecido e não respondem a paradigmas clássicos;
- e) Habilitar os alunos a tomar decisões de Conservação teoricamente fundamentadas.

Conteúdos Programáticos

1. Conceitos fundamentais do pensamento contemporâneo em Conservação
2. Metodologias de apoio à tomada de decisão/planeamento de intervenções de Conservação
3. Influências externas que têm moldado a forma de conservar e de pensar a Conservação

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. Conceitos fundamentais do pensamento contemporâneo em Conservação
 - 1.1. O é a Conservação hoje? Existe uma teoria contemporânea da conservação? O que se conserva?
 - 1.2. Definição de Conservação e Conceitos-chave: significância/valores; autenticidade; integridade.
 - 1.3. Sistemas de (avaliação de) valores: Rieg; Burra & J.S. Kerr; GCI. Applebaum; Significance 2.0; J. A.-Smith.
 - 1.4. Como se conserva? Princípios éticos actuais: compatibilidade (não-nocividade + durabilidade); intervenção mínima; reversibilidade – retratabilidade – removibilidade; discernibilidade; sustentabilidade; interdisciplinaridade; intersubjectividade.
 - 1.5. Âmbito e aplicabilidade dos princípios éticos; a ética adaptativa de S. Muñoz Viñas.
2. Metodologias de apoio à tomada de decisão/planeamento de intervenções de CR
 - 2.1. Património móvel e integrado – B. Applebaum e a Metodologia de Tratamentos de Conservação;
 - 2.2. Património móvel e colecções – Significance 2.0;
 - 2.3. Património construído – A metodologia da Carta de Burra e do Plano de Conservação de J.S. Kerr;
 - 2.4. Património construído e arqueológico – Martha Demas/Getty Conservation Institute; Historic England;
 - 2.5. Arte contemporânea – Modelo SBMK/ICN;
 - 2.6. Património etnográfico – M. Clavir; F. Matero; & J. Janowski;
 - 2.7. Património vivo – ICCROM e I. Poulious.
3. Influências externas que têm moldado a forma de conservar e de pensar a Conservação
 - 3.1. a sustentabilidade e o think green;
 - 3.2. a UNESCO, o turismo cultural e as suas consequências na conservação;
 - 3.4. O debate público de intervenções e as suas consequências.

Metodologias de avaliação

Aulas de presença obrigatória.

Aprovação através de avaliação contínua ou em exame.

Avaliação contínua consta de participação nas aulas (20%) e trabalho de investigação escrito (80%). Dispensa de exame quem tiver média de 10 na avaliação contínua.

Software utilizado em aula

Não aplicável

Estágio

Não aplicável

Bibliografia recomendada

- Appelbaum, B. (2007). *Conservation Treatment Methodology*. Oxford: Butterworth-Heinemann
- Muñoz Viñas, S. (2005). *Contemporary Theory of Conservation*. Londres: Routledge
- ICOMOS, A. (0). *The Burra Charter: The Australia ICOMOS Charter for Places of Cultural Significance (including Practice Notes)*). Acedido em 2 de janeiro de 2017 em <http://australia.icomos.org/wp-content/uploads/The-Burra-Charter-2013-Adopted-31.10.2013.pdf>
- Heritage, E. (0). *Conservation principles, Policies and Guidance*. Acedido em 2 de fevereiro de 2017 em [https://content.historicengland.org.uk/images-books/publications/conservationprinciplespoliciesguidanceapr08web.pdf/](https://content.historicengland.org.uk/images-books/publications/conservation-principles-sustainable-management-historic-environment/conservationprinciplespoliciesguidanceapr08web.pdf/)

Bibliografia adicional

- Caple, C. (2010). "The Aims of Conservation". In *Conservation: Principles, Dilemmas and Uncomfortable Truths*. A. Richmond & A. Bracker (Eds.) (pp. 25-31). London: Butterworth-Heinemann/ V&A Museum.
- CEN (2011). EN 15898:2011 *Conservation of cultural property - Main general terms and definitions*. Brussels: CEN.
- Clavir, Miriam L. (1997). *Preserving what is valued: an analysis of museum conservation and first nations perspectives* (Doctoral dissertation, University of Leicester).
- Demas, M. (2002). "Planning for Conservation and Management of Archaeological Sites: A Values-Based Approach". In *Management Planning for Archaeological Sites*. G. Palumbo & J. M. Teutonico (Eds.) pp. 27-54. Los Angeles: GCI.
- GCI Project *Research on the Values of Heritage (1998-2005)*
http://www.getty.edu/conservation/our_projects/field_projects/values/
- UNESCO/ICOMOS/ICCROM/Agency for Cultural Affairs (Government of Japan)/Nara Prefecture (1994). *The Nara document on authenticity*. Nara. <https://www.icomos.org/charters/nara-e.pdf>
- Kerr, J. S. (2013). *The conservation plan: a guide to the preparation of conservation plans for places of European cultural significance*. 7th Edition (1st Edition: 1982). National Trust of Australia.
<http://australia.icomos.org/publications/the-conservation-plan/>
- Matero, F. (2003). "Exploring conservation strategies for ancestral puebloan sites: Tsankawi, Bandelier National Monument, New Mexico". *Conservation and Management of Archaeological Sites*, 6 (2). Doi: 10.1179/135050304793137919
- Poulios, I. (2014). *Past in the Present: A Living Heritage Approach* - Meteora, Greece. London: Ubiquity Press.
<http://www.ubiquitypress.com/site/books/10.5334/bak/>
- Russell, R., & Winkworth, K. (2009). *Significance 2.0: A guide to assessing the significance of collections*. Collections Council of Australia. <https://www.arts.gov.au/sites/g/files/net1761/f/significance-2.0.pdf>
- SMBK/ICN (1997/99). *The Decision-Making Model for the Conservation and Restoration of Modern and Contemporary Art*. <http://www.sbmk.nl/uploads/decision-making-model.pdf>
- van de Vall, R. (1999). "Painful decisions: Philosophical considerations on a decision-making model". Paper presented at the *Modern Art: Who Cares? Interdisciplinary Research Project and International Symposium on the Conservation of Modern and Contemporary Art*. I. J. Hummelen & D. Sillé (Eds.), pp. 196-200. Amsterdam: The Foundation for the Conservation of Modern Art/Netherlands Institute for Cultural Heritage.
- Wells, J. C. (2010, March 22-27). "Valuing historic places: traditional and contemporary approaches". Paper presented at the *Preservation and Rehabilitation of Iraqi City Centers*. Baghdad: School of Architecture, Art, and Historic Preservation Faculty Publications.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os pontos principais do programa pretendem abordar a teoria e a praxis da Conservação, abrangendo questões metodológicas, questões técnicas, éticas e culturais, mas também preocupações do foro da comunicação e diálogo com os proprietários e/ou públicos.

O conteúdos previstos para o ponto 1 serão particularmente úteis na prossecução dos objectivos a), d) e e); os conteúdos do ponto 2 servirão de suporte aos objectivos a), b), d) e e); os conteúdos do ponto 3 serão de molde a permitir atingir os objectivos a) e c).

Metodologias de ensino

Aulas T e TP com exposição e exemplificação dos conteúdos programáticos, recorrendo a casos concretos e debates que facilitem a assimilação dos conteúdos. Apresentação de casos práticos pelos alunos que reflectam as problemáticas abordadas.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

As exposições orais e os debates, com interacção e discussão de diversos pontos de vista, permitirão criar um espaço de reconhecimento de outras abordagens, desenvolvimento de capacidades de argumentação, e auxílio à estruturação de um pensamento crítico.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não aplicável

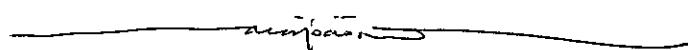
Programas Opcionais recomendados

Não aplicável

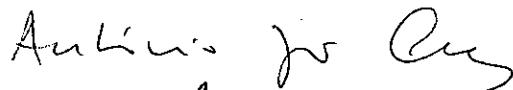
Observações

Não aplicável

Docente Responsável



Diretor de Curso, Comissão de Curso



Conselho Técnico-Científico

